

No artigo “Atendimentos de crianças e adolescentes com transtornos por uso de substâncias psicoativas nos Centros de Atenção Psicossocial no Brasil, 2008-2012”, com número de DOI: 10.5123/S1679-49742018000200002, publicado na revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 27(2):1-12, nas páginas 4,5 e 6:

Onde se lia:

A raça/cor da pele branca foi indicada em 29,1% dos registros, seguida pela parda, com 19,6%, e preta, com 4,8%.

Tabela 1 – Características demográficas e nosológicas dos atendimentos a crianças e adolescentes com transtornos mentais e comportamentais por uso de substâncias psicoativas realizados em Centros de Atenção Psicossocial, Brasil, 2008-2012

Variáveis	Ano										Total	
	2008		2009		2010		2011		2012		n	%
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
Sexo												
Feminino	3.941	19,4	4.131	17,5	5.490	17,8	6.755	18,1	8.081	20,7	28.398	18,8
Masculino	16.501	80,7	19.531	82,5	25.412	82,2	30.580	81,9	30.908	79,3	122.932	81,2
Faixa etária (em anos)												
5-9	256	1,2	201	0,8	219	0,7	298	0,8	213	0,5	1.187	0,8
10-14	3.540	17,3	3.879	16,5	4.783	15,5	5.200	13,9	5.608	14,5	23.010	15,3
15-19	16.646	81,4	19.582	2,8	25.900	83,8	31.837	85,3	33.168	5,1	127.133	4,0
Raça/cor da pele												
Branca	6.835	33,4	7.105	30,0	8.083	26,2	10.434	27,9	11.584	29,7	44.041	29,1
Preta	1.136	5,6	1.145	4,8	1.482	4,8	1.741	4,7	1.828	4,7	7.332	4,8
Parda	4.245	20,8	4.353	18,4	5.373	17,4	7.381	19,8	8.268	21,2	29.620	19,6
Amarela	274	1,3	284	1,2	264	0,8	261	0,7	448	1,1	1.531	1,0
Indígena	9	0,0	5	0,0	3	0,0	22	0,1	30	0,1	69	0,0
Sem informação	7.943	38,9	10.770	45,5	15.697	50,8	17.496	46,9	16.831	43,2	68.737	45,4
Causa do atendimento												
F10 ^a (álcool)	2.242	11,0	2.620	11,1	2.699	8,7	2.849	7,6	3.207	8,2	13.617	9,0
F11 ^b (opióceos)	80	0,4	76	0,3	86	0,3	123	0,3	182	0,5	547	0,4
F12 ^c (canabinoides)	2.924	14,3	3.600	15,2	4.455	14,4	5.870	15,7	6.729	17,2	23.578	15,6
F13 ^d (sedativos)	62	0,3	51	0,2	92	0,3	120	0,3	53	0,1	378	0,2
F14 ^e (cocaína)	2.511	12,3	3.284	13,9	5.145	16,6	6.721	18,0	6.026	15,5	23.687	15,6
F15 ^f (estimulantes)	150	0,7	49	0,2	71	0,2	151	0,4	181	0,5	602	0,4
F16 ^g (alucinógenos)	29	0,1	50	0,2	51	0,2	226	0,6	70	0,2	426	0,3
F17 ^h (tabaco)	258	1,3	186	0,8	262	0,8	312	0,8	321	0,8	1.339	0,9
F18 ⁱ (solventes)	470	2,3	294	1,2	255	0,8	197	0,5	161	0,4	1.377	0,9
F19 ^j (múltiplas SPA ^k)	11.716	57,3	13.452	56,8	17.786	57,6	20.766	55,6	22.059	56,6	85.779	56,7
Total	20.442	13,5	23.662	15,6	30.902	20,4	37.335	24,7	39.119	25,8	151.330	100,0

- a) F10: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool.
 b) F11: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de opiáceos.
 c) F12: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de canabinoides.
 d) F13: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de sedativos e hipnóticos.
 e) F14: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso da cocaína.
 f) F15: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outros estimulantes, inclusive a cafeína.
 g) F16: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de alucinógenos.
 h) F17: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de tabaco.
 i) F18: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de solventes voláteis.
 j) F19: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas.
 k) SPA: substâncias psicoativas.

Fontes: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC); Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão (CID-10).

Tabela 2 – Distribuição dos registros de atendimentos decorrentes de transtornos mentais e comportamentais por uso de substâncias psicoativas, segundo tipo de Centro de Atenção Psicossocial e região, Brasil, 2008-2012

Tipo de CAPS	Região										Total	
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste			
	n	%	n	%	n (63.165)	%	n	%	n	%	n	%
CAPS I ^a	210	5,7	2.098	7,4	981	1,5	2.416	5,3	307	2,8	6.012	4,0
CAPS II ^b	98	2,7	417	1,5	4.645	7,3	215	0,5	7	0,1	5.382	3,6
CAPS III ^c	6	0,2	176	0,6	222	0,3	17	0,0	95	0,9	516	0,3
CAPSi ^d	39	1,7	2.664	9,4	6.380	10,1	6.482	14,3	129	1,2	15.694	10,4
CAPS AD ^e / CAPS AD III ^f	3.322	90,4	22.973	81,1	50.937	80,6	36.245	79,9	10.249	95,0	123.726	81,8
Total	3.975	100,0	28.328	100,0	63.165	100,0	45.375	100,0	10.787	100,0	151.330	100,0

a) CAPS I: Centro de Atenção Psicossocial tipo I.

b) CAPS II: Centro de Atenção Psicossocial tipo II.

c) CAPS III: Centro de Atenção Psicossocial tipo III.

d) CAPSi: Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil.

e) CAPS AD: Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas.

f) CAPS AD III: Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24 Horas.

Fontes: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC); Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Leia-se:

A raça/cor da pele branca foi indicada em 29,1% dos registros, seguida pela parda, com 19,6%, e preta, com 4,9%.

Tabela 1 – Características demográficas e nosológicas dos atendimentos a crianças e adolescentes com transtornos mentais e comportamentais por uso de substâncias psicoativas realizados em Centros de Atenção Psicossocial, Brasil, 2008-2012

Variáveis	Ano										Total	
	2008		2009		2010		2011		2012			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexo												
Feminino	3.941	19,3	4.131	17,5	5.490	17,8	6.755	18,1	8.081	20,7	28.398	18,8
Masculino	16.501	80,7	19.531	82,5	25.412	82,2	30.580	81,9	30.908	79,3	122.932	81,2
Faixa etária (em anos)												
5-9	256	1,3	201	0,8	219	0,7	298	0,8	213	0,5	1.187	0,8
10-14	3.540	17,3	3.879	16,5	4.783	15,5	5.200	13,9	5.608	14,5	23.010	15,2
15-19	16.646	81,4	19.582	82,7	25.900	83,8	31.837	85,3	33.168	85,0	127.133	84,0
Raça/cor da pele												
Branca	6.835	33,4	7.105	30,0	8.083	26,2	10.434	27,9	11.584	29,7	44.041	29,1
Preta	1.136	5,6	1.145	4,8	1.482	4,8	1.741	4,7	1.828	4,7	7.332	4,9
Parda	4.245	20,8	4.353	18,4	5.373	17,4	7.381	19,8	8.268	21,2	29.620	19,6
Amarela	274	1,3	284	1,2	264	0,8	261	0,7	448	1,1	1.531	1,0
Indígena	9	0,0	5	0,0	3	0,0	22	0,1	30	0,1	69	0,0
Sem informação	7.943	38,9	10.770	45,6	15.697	50,8	17.496	46,8	16.831	43,2	68.737	45,4
Causa do atendimento												
F10 ^a (álcool)	2.242	11,0	2.620	11,1	2.699	8,7	2.849	7,6	3.207	8,2	13.617	9,0
F11 ^b (opióceos)	80	0,4	76	0,3	86	0,3	123	0,3	182	0,5	547	0,4
F12 ^c (canabinoides)	2.924	14,3	3.600	15,2	4.455	14,4	5.870	15,7	6.729	17,2	23.578	15,6
F13 ^d (sedativos)	62	0,3	51	0,2	92	0,3	120	0,3	53	0,1	378	0,2
F14 ^e (cocaína)	2.511	12,3	3.284	13,9	5.145	16,6	6.721	18,0	6.026	15,5	23.687	15,6
F15 ^f (estimulantes)	150	0,7	49	0,2	71	0,2	151	0,4	181	0,5	602	0,4
F16 ^g (alucinógenos)	29	0,1	50	0,2	51	0,2	226	0,6	70	0,2	426	0,3
F17 ^h (tabaco)	258	1,3	186	0,8	262	0,9	312	0,9	321	0,9	1.339	0,9
F18 ⁱ (solventes)	470	2,3	294	1,2	255	0,8	197	0,6	161	0,4	1.377	0,9
F19 ^j (múltiplas SPA ^k)	11.716	57,3	13.452	56,9	17.786	57,6	20.766	55,6	22.059	56,6	85.779	56,7
Total	20.442	13,5	23.662	15,6	30.902	20,4	37.335	24,7	39.119	25,8	151.330	100,0

a) F10: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool.

b) F11: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de opiáceos.

c) F12: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de canabinoides.

d) F13: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de sedativos e hipnóticos.

e) F14: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso da cocaína.

f) F15: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outros estimulantes, inclusive a cafeína.

g) F16: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de alucinógenos.

h) F17: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de tabaco.

i) F18: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de solventes voláteis.

j) F19: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas.

k) SPA: substâncias psicoativas.

Fontes: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC); Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão (CID-10).

Tabela 2 – Distribuição dos registros de atendimentos decorrentes de transtornos mentais e comportamentais por uso de substâncias psicoativas, segundo tipo de Centro de Atenção Psicossocial e região, Brasil, 2008-2012

Tipo de CAPS	Região										Total	
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste			
	n	%	n	%	n (63.165)	%	n	%	n	%	n	%
CAPS I ^a	210	5,7	2.098	7,4	981	1,6	2.416	5,3	307	2,8	6.012	4,0
CAPS II ^b	98	2,7	417	1,5	4.645	7,4	215	0,5	7	0,1	5.382	3,5
CAPS III ^c	6	0,2	176	0,6	222	0,3	17	0,0	95	0,9	516	0,3
CAPSi ^d	39	1,0	2.664	9,4	6.380	10,1	6.482	14,3	129	1,2	15.694	10,4
CAPS AD ^e / CAPS AD III ^f	3.322	90,4	22.973	81,1	50.937	80,6	36.245	79,9	10.249	95,0	123.726	81,8
Total	3.675	100,0	28.328	100,0	63.165	100,0	45.375	100,0	10.787	100,0	151.330	100,0

a) CAPS I: Centro de Atenção Psicossocial tipo I.

b) CAPS II: Centro de Atenção Psicossocial tipo II.

c) CAPS III: Centro de Atenção Psicossocial tipo III.

d) CAPSi: Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil.

e) CAPS AD: Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas.

f) CAPS AD III: Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24 Horas.

Fontes: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC); Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

No artigo “Prevalência de utilização de serviços de saúde no Brasil: revisão sistemática e metanálise”, com número de DOI: 10.5123/S1679-49742017000300016, publicado na revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, 26(3):589-604, na página 592:

Onde se lia:

A Figura 2 apresenta as prevalências de consulta médica encontradas nos 18 estudos,^{17-20,22-25,27,29-34,36,37,44}

Leia-se:

A Figura 2 apresenta as prevalências de consulta médica encontradas nos 18 estudos,^{17-25, 27, 29-34, 36, 37}

Nas páginas 597 a 599:

Obs.: No texto, considerar as referências a seguir sempre com um número a menos, ou seja, tomar a referência anterior à citada.

Onde se lia	Leia-se
45	44
46	45
47	46
48	47
49	48
50	49
51	50
52	51
53	52
54	53
55	54
56	55
57	56
58	57
59	58
60	59
61	60
62	61
63	62
64	63
65	64
66	65
67	66
68	67
69	68
70	69
71	70
72	71
73	72
74	73
75	74

No artigo "O Brasil pode alcançar os novos objetivos globais da Organização Mundial da Saúde para o controle da tuberculose?", com número de DOI: 10.5123/S1679-49742018000200007, publicado na revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 27(2):1-4, na página 1:

Onde se lia:

O Brasil pode alcançar os novos objetivos globais da Organização Mundial da Saúde para o controle da tuberculose?

Leia-se:

O Brasil pode alcançar os novos objetivos globais da Organização Mundial da Saúde para o controle da tuberculose?